

TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO - 1ª ETAPA

CADERNO DE QUESTÕES

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA**.
2. Quando autorizado o início da prova, confira atentamente este **caderno** que contém 70 (setenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C, D e E), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 20
Auditoria	21 a 30
Contabilidade Geral	31 a 40
Contabilidade Pública	41 a 50
Matemática Financeira	51 a 60
Raciocínio Lógico	61 a 70

3. Observe as seguintes recomendações relativas ao **CARTÃO-RESPOSTA**:
 - verifique, no seu **cartão**, o seu nome, o número de inscrição e o número de seu documento de identidade;
 - o **CARTÃO-RESPOSTA** será o **único documento válido** para correção eletrônica através de leitura ótica, e seu preenchimento e respectiva **assinatura** são de inteira responsabilidade do candidato;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, **fortemente**, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada, para assegurar a perfeita leitura ótica.
4. O candidato será **responsável** pelo correto recebimento da prova. **AO RECEBER A PROVA** verifique se o **número do gabarito** corresponde ao número que está em seu **CARTÃO-RESPOSTA** e, faça a conferência da paginação do seu **CADERNO DE QUESTÕES**.
5. Não haverá substituição parcial ou integral do **CARTÃO-RESPOSTA**, por erro do candidato.
6. O candidato será automaticamente **excluído** do certame se for **surpreendido**:
 - utilizando-se, no decorrer da prova, de qualquer tipo de consulta a material impresso, anotações ou similares, ou em comunicação verbal, escrita, ou gestual, com outro candidato;
 - utilizando aparelhos eletrônicos, tais como: telefone celular, bip, *walkman*, rádio receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, calculadora, *palmtop*, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva. O **telefone celular** deverá permanecer desligado, desde o momento da entrada no local de prova, **até a retirada do candidato do respectivo local**.
7. O candidato somente poderá se retirar definitivamente do recinto de realização da prova, entregando o **CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado**, após **decorrida 1 (uma) hora do início da prova**. No entanto, só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES** se deixar a sala faltando **15 (quinze) minutos para o término do exame**. Os exemplares não levados serão eliminados.
 - 7.1 o candidato que se retirar da sala de prova, antes do horário autorizado para levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, não poderá retornar à sala para este fim.
8. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados **somente** quando **todos** tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado e tenham sido entregues todos os **CARTÕES-RESPOSTA**, sendo obrigatório o registro dos seus nomes na ata de aplicação de prova.
9. O **fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções**.
10. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível também, no site concursos.rio.rj.gov.br.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda, a seguir, às questões propostas.

O imperativo da exportação, sugerido a todos os países como uma espécie de solução salvadora, é uma verdade ou apenas um mito? Afirma-se, com muita força, que os países que não exportam não têm presente nem futuro, sem explicar cabalmente por quê. A doutrina é tão forte que, embora isso não seja sempre reconhecido, chega-se ao paroxismo de agir como se o próprio território devesse também ser exportado.

Começemos pela definição de território, na verdade uma redefinição. Consideremos o território como o conjunto de sistemas naturais mais os acréscimos históricos materiais impostos pelo homem. Ele seria formado pelo conjunto indissociável do substrato físico, natural ou artificial, e mais o seu uso, ou, em outras palavras, a base técnica e mais as práticas sociais, isto é, uma combinação de técnica e de política. Os acréscimos são destinados a permitir, em cada época, uma nova modernização, que é sempre seletiva. Vejam-se os exemplos das ferrovias na segunda metade do século 19 e das infovias hoje.

A partir da constituição do Estado moderno, tudo isso era considerado como base da soberania nacional e da competição entre nações. O exemplo mais eloquente é o de Colbert, ministro de Luís 14, engenheiro, geógrafo, economista, estrategista e estadista, preocupado com o traçado das estradas e canais na velha França, base, ao mesmo tempo, do crescimento do país e da sua competição com os vizinhos e com a Inglaterra. O território, assim visto, constituía um dado essencial da regulação econômica e política, já que do seu manejo dependiam os volumes e os fluxos, os custos e os preços, a distribuição e o comércio, em uma palavra, a vida das empresas e o bem-estar das populações. Era por meio desses instrumentos incorporados ao território que o país criava sua unidade e funcionava como uma região do Estado. "Regio" tanto significa região quanto reger, governar.

Com a globalização, o território fica ainda mais importante, ainda que uma propaganda insidiosa teime em declarar que as fronteiras entre Estados já não funcionam e que tudo, ou quase, se desterritorializa. Na verdade, se o mundo tornou possível, com as técnicas contemporâneas, multiplicar a produtividade, somente o faz porque os lugares, conhecidos em sua realidade material e política, distinguem-se exatamente pela diferente capacidade de oferecer às empresas uma produtividade maior ou menor. É como se o chão, por meio das técnicas e das decisões políticas que incorpora, constituísse um verdadeiro depósito de fluxos de mais-valia, transferindo valor às firmas nele sediadas. A produtividade e a competitividade deixam de ser definidas devido apenas à estrutura interna de cada corporação e passam, também, a ser um atributo dos lugares. E cada lugar entra na contabilidade das empresas com diferente valor. A guerra fiscal é, na verdade, uma guerra global entre lugares.

Por isso, as maiores empresas elegem, em cada país, os pontos de seu interesse, exigindo, para que funcionem ainda melhor, o equipamento local e regional adequado e o aperfeiçoamento de suas ligações mediante elos materiais e informacionais modernos. Isso quanto às condições técnicas. Mas é também necessária uma adaptação política, mediante a adoção de normas e aportes financeiros, fiscais, trabalhistas etc. É a partir dessas alavancas que os lugares lutam entre si para atrair novos empreendimentos, os quais, entretanto, obedecem a lógicas globais que impõem aos lugares e países uma nova medida do valor, planetária e implacável. Tal uso preferencial do território por empresas globais acaba desvalorizando não apenas as áreas que ficam de fora do processo, mas também as demais empresas, excluídas das mesmas preferências.

(Campos, Milton. A guerra dos lugares. In: *Folha de São Paulo*. Caderno *Mais*, 8.9.1999.)

01. No primeiro parágrafo do texto, referindo-se ao "paroxismo de agir como se o próprio território devesse também ser exportado", o autor critica o seguinte comportamento doutrinário:
 - (A) Antinomia conceitual.
 - (B) Anarquia social.
 - (C) Cientificismo teórico.
 - (D) Dogmatismo extremado.
 - (E) Paradoxismo especulativo.

02. De acordo com o texto, o conceito de território implica a correferência dos seguintes fatores:
 - (A) Espaço geográfico e limites políticos.
 - (B) Base sistêmica física e ação humana.
 - (C) Intercâmbio cultural e densidade demográfica.
 - (D) Demarcação física e técnica industrial.
 - (E) Regulação econômica e bem-estar da população.

03. A referência a Colbert cumpre o seguinte papel textual:
 - (A) Constitui um exemplo da capacidade organizacional da sociedade moderna referida no segundo parágrafo.
 - (B) Serve como índice da competitividade entre nações desenvolvidas a que se refere o autor.
 - (C) Remete a um fato que será especificado no quarto parágrafo do texto.
 - (D) Confronta a tese do autor com um contra-argumento sobre a exploração do meio natural.
 - (E) Fornece uma evidência que corrobora o conceito de território defendido pelo autor.

04. Entre as afirmações abaixo, a que **NÃO** se encontra no texto é:
- (A) A globalização não inibiu a existência de fronteiras territoriais.
 - (B) O território é fator primordial para o desenvolvimento econômico do país.
 - (C) Os diferentes territórios não gozam da mesma avaliação para as empresas empreendedoras.
 - (D) O Estado moderno erigiu relações internacionais infensas à competitividade.
 - (E) Não há como explorar as vantagens de um território sem a correspondente sustentação política.
05. Há no texto uma correlação entre os seguintes conceitos:
- (A) Modernização e regulação.
 - (B) Distribuição e soberania.
 - (C) Produtividade e diversidade.
 - (D) Exportação e doutrina.
 - (E) Propaganda e empreendimento.
06. De acordo com o texto, as empresas, quando desejam instalar-se em dado país, podem exigir condições específicas para o desenvolvimento da atividade empresarial. Dentre as alternativas abaixo, a que **NÃO** expressa uma dessas possíveis condições é:
- (A) Financiamento estatal.
 - (B) Garantia de mercado.
 - (C) Benefícios fiscais.
 - (D) Infraestrutura adequada.
 - (E) Reforma trabalhista.
07. “Com a globalização, o território fica ainda mais importante, ainda que uma propaganda insidiosa teime em declarar que as fronteiras entre Estados já não funcionam (...)”
- Nesse trecho do texto, o termo em destaque expressa o seguinte valor semântico:
- (A) Consequência.
 - (B) Comparação.
 - (C) Companhia.
 - (D) Concessão.
 - (E) Causa.
08. Os termos **inforvia** e **desterritorializa**, presentes no texto, constituem exemplos, respectivamente, dos seguintes processos de formação de palavras:
- (A) Composição e derivação.
 - (B) Hibridismo e derivação.
 - (C) Composição e regressão.
 - (D) Conversão e regressão.
 - (E) Regressão e derivação.
09. Em cada alternativa abaixo, promove-se uma modificação na estrutura frasal. A nova redação é inaceitável em norma escrita, mas aceitável segundo a norma oral contemporânea em:
- (A) Os acréscimos são destinados a permitir, em cada época, uma nova modernização, que é sempre seletiva.
É destinado acréscimos a permitir, em cada época, uma nova modernização, que é sempre seletiva.
 - (B) Mas é também necessária uma adaptação política, mediante a adoção de normas e aportes financeiros, fiscais, trabalhistas etc.
Mas é também necessário uma adaptação política, mediante a adoção de normas e aportes financeiros, fiscais, trabalhistas etc.
 - (C) Ele seria formado pelo conjunto indissociável do substrato físico, natural ou artificial, e mais o seu uso, ou, em outras palavras, a base técnica e mais as práticas sociais.
Ele seria formado pelo conjunto indissociável dos substratos físico, natural ou artificial, e mais o seu uso, ou, em outras palavras, a base técnica e mais as práticas sociais.
 - (D) Vejam-se os exemplos das ferrovias na segunda metade do século XIX e das infovias hoje.
Veja-se os exemplos das ferrovias na segunda metade do século XIX e das infovias hoje.
 - (E) Os acréscimos são destinados a permitir, em cada época, uma nova modernização, que é sempre seletiva.
Os acréscimos são destinados a permitirem, em cada época, uma nova modernização, que é sempre seletiva.
10. “Ele seria formado pelo conjunto indissociável do substrato físico, natural ou artificial.”
- Esta frase do texto, se transposta para a voz ativa, toma a seguinte estrutura:
- (A) Formariam-no pelo conjunto indissociável do substrato físico, natural ou artificial.
 - (B) Formaria-se ele pelo conjunto indissociável do substrato físico, natural ou artificial.
 - (C) Formá-lo-ia o conjunto indissociável do substrato físico, natural ou artificial.
 - (D) Haveriam de formá-lo pelo conjunto indissociável do substrato físico, natural ou artificial.
 - (E) Poderiam formá-lo pelo conjunto indissociável do substrato físico, natural ou artificial.

11. A palavra **alavancas**, usada no último parágrafo do texto, mantém uma referência anafórica com o seguinte termo:

- (A) Maiores empresas.
- (B) Cada país.
- (C) Novos empreendimentos.
- (D) Lógicas globais.
- (E) Condições técnicas.

12. “A doutrina é tão forte que, embora isso não seja sempre reconhecido, chega-se ao paroxismo de agir como se o próprio território devesse também ser exportado.”

Entre as modificações impostas a essa frase do texto, a que altera significativamente seu sentido original é:

- (A) A doutrina é tão forte que, a despeito de isso não ser sempre reconhecido, chega-se ao paroxismo de agir como se o próprio território devesse também ser exportado.
- (B) A doutrina é tão forte que, porquanto isso não seja sempre reconhecido, chega-se ao paroxismo de agir como se o próprio território devesse também ser exportado.
- (C) A doutrina é tão forte que, apesar de que isso não seja sempre reconhecido, chega-se ao paroxismo de agir como se o próprio território devesse também ser exportado.
- (D) A doutrina é tão forte que, ainda não sendo isso sempre reconhecido, chega-se ao paroxismo de agir como se o próprio território devesse também ser exportado.
- (E) A doutrina é tão forte que, não obstante isso não seja sempre reconhecido, chega-se ao paroxismo de agir como se o próprio território devesse também ser exportado.

13. “Na verdade, se o mundo tornou possível, com as técnicas contemporâneas, multiplicar a produtividade, somente o faz porque os lugares, conhecidos em sua realidade material e política, distinguem-se exatamente pela diferente capacidade de oferecer às empresas uma produtividade maior ou menor.”

Nesse trecho do texto, o pronome **o** refere-se, em coesão, ao seguinte termo:

- (A) multiplicar a produtividade.
- (B) técnicas contemporâneas.
- (C) mundo.
- (D) lugares.
- (E) somente.

14. “(...) os lugares (...) distinguem-se exatamente pela diferente capacidade de oferecer às empresas uma produtividade maior ou menor.”

Nesse segmento, emprega-se corretamente o acento indicador da crase. Há, entretanto, mau uso desse sinal diacrítico em:

- (A) Os investimentos das grandes empresas jamais se fazem às ocultas.
- (B) Novas frentes de trabalho foram destinadas à população desses lugares.
- (C) Cumpre preservar gota à gota os recursos hídricos da terra.
- (D) A ação dessas empresas assemelha-se à que se fez no passado.
- (E) À planificação ordenada corresponde maior rentabilidade industrial.

15. “O território, assim visto, constituía um dado essencial da regulação econômica e política, já que do seu manejo dependiam os volumes e os fluxos, os custos e os preços, a distribuição e o comércio, em uma palavra, a vida das empresas e o bem-estar das populações.”

Em cada alternativa abaixo promove-se uma modificação nesse trecho do texto. A nova redação altera significativamente o sentido original em:

- (A) O território, assim visto, constituía um dado essencial da regulação econômica e política, visto que do seu manejo dependiam tanto os volumes e os fluxos, quanto os custos e os preços, bem como a distribuição e o comércio, em uma palavra, a vida das empresas e o bem-estar das populações.
- (B) O território, assim visto, consistia em um dado essencial da regulação econômica e política, já que do seu manejo muitos fatores dependiam: volumes e fluxos, custos e preços, distribuição e comércio, em uma palavra, a vida das empresas e o bem-estar das populações.
- (C) Assim visto, o território constituía um dado essencial da regulação econômica e política, já que dependiam do seu manejo os volumes e os fluxos, os custos e os preços, a distribuição e o comércio, em uma palavra, a vida das empresas e o bem-estar das populações.
- (D) O território, assim visto, constituía um essencial dado da regulação econômica e política, já que os volumes e os fluxos do seu manejo dele dependiam, bem como os custos e os preços, a distribuição e o comércio, em uma palavra, a vida das empresas e o bem-estar das populações.
- (E) O território, visto dessa forma, constituía um dado essencial da regulação econômica e política, uma vez que do seu manejo dependiam os volumes e os fluxos, os custos e os preços, a distribuição e o comércio, em uma palavra, a vida das empresas e o bem-estar das populações.

16. As palavras **é**, **território** e **geógrafo**, presentes no texto, devem ser assinaladas com o acento gráfico em face das mesmas regras que o justificam respectivamente em:
- (A) mês, contrário, caído.
 - (B) lês, temerário, pôde.
 - (C) pá, feis, átimo.
 - (D) só, mútuo, ímpar.
 - (E) véu, início, cômodo.
17. Uma das alternativas abaixo apresenta frase com regência verbal típica da norma coloquial no português brasileiro. Assinale-a:
- (A) Cumpre às empresas implementar técnicas que aumentem a produtividade.
 - (B) As técnicas contemporâneas chegam em todo lugar e multiplicam a produtividade.
 - (C) Dedicam-se as empresas à busca de novas técnicas que sejam propulsoras da produtividade.
 - (D) Esquecer-se de implementar novas técnicas é equívoco que pode levar à perda de produtividade.
 - (E) Pode-se hoje lançar mão de técnicas que tornam mais produtiva a atividade industrial.
18. Em cada alternativa abaixo, reescreve-se uma frase do texto mediante substituição de uma locução por uma palavra. A substituição é indevida em:
- (A) (...) já que do seu manejo dependiam (...) a vida das empresas e o bem-estar das populações.
(...) já que do seu manejo dependiam (...) a vida empresarial e o bem-estar das populações.
 - (B) A partir da constituição do Estado moderno, tudo isso era considerado como base da soberania nacional e da competição entre nações.
A partir da constituição do Estado moderno, tudo isso era considerado como base da soberania nacional e da competição internacional.
 - (C) E cada lugar entra na contabilidade das empresas com diferente valor.
E cada lugar entra na contabilidade empresarial com diferente valor.
 - (D) Vejam-se os exemplos das ferrovias na segunda metade do século 19 e das infovias hoje.
Vejam-se os exemplos ferroviários na segunda metade do século 19 e das infovias hoje.
 - (E) (...) já que do seu manejo dependiam (...) a vida das empresas e o bem-estar das populações.
(...) já que do seu manejo dependiam (...) a vida das empresas e o bem-estar populacional.
19. “Por isso, as maiores empresas elegem, em cada país, os pontos de seu interesse, exigindo, para que funcionem ainda melhor, o equipamento local e regional adequado e o aperfeiçoamento de suas ligações mediante elos materiais e informacionais modernos.”
Em cada alternativa abaixo, altera-se a pontuação dessa frase. Há equívoco quanto ao emprego da vírgula em:
- (A) Por isso, as maiores empresas elegem em cada país os pontos de seu interesse, exigindo, para que funcionem ainda melhor, o equipamento local e regional adequado e o aperfeiçoamento de suas ligações mediante elos materiais e informacionais modernos.
 - (B) Por isso, as maiores empresas elegem, em cada país, os pontos de seu interesse, exigindo para que funcionem ainda melhor, o equipamento local e regional adequado e o aperfeiçoamento de suas ligações mediante elos materiais e informacionais modernos.
 - (C) Por isso, as maiores empresas elegem, em cada país, os pontos de seu interesse, exigindo para que funcionem ainda melhor o equipamento local e regional adequado e o aperfeiçoamento de suas ligações mediante elos materiais e informacionais modernos.
 - (D) Por isso, as maiores empresas elegem em cada país os pontos de seu interesse, exigindo, para que funcionem ainda melhor, o equipamento local e regional adequado e o aperfeiçoamento de suas ligações, mediante elos materiais e informacionais modernos.
 - (E) Por isso, as maiores empresas elegem, em cada país, os pontos de seu interesse, exigindo para que funcionem ainda melhor o equipamento local e regional adequado e o aperfeiçoamento de suas ligações, mediante elos materiais e informacionais modernos.
20. O termo **mais-valia**, presente no texto, é escrito obrigatoriamente com hífen. Entre as palavras abaixo, há uma que não deveria ter sido escrita com hífen na seguinte alternativa:
- (A) caminhão-tanque.
 - (B) todo-poderoso.
 - (C) chave-mestra.
 - (D) carro-bomba.
 - (E) sempre-viva.

AUDITORIA

21. No que diz respeito aos pressupostos da governança corporativa e às recomendações do COSO acerca das referências sobre controles internos, verifica-se que:
- (A) independência constitui um dos quatro conceitos-chave apresentados pelo COSO
 - (B) certeza e garantia total a respeito da qualidade da informação é o que se espera de uma adequada política de controles internos
 - (C) por *conformidade*, entende-se que os agentes da governança corporativa devem prestar contas dos seus atos administrativos, a fim de justificarem sua eleição, remuneração e desempenho
 - (D) no âmago da governança corporativa existe necessariamente a preocupação com o poder, caracterizando uma forma de assegurar a eficácia das decisões
 - (E) são pressupostos para caracterização das boas práticas de governança corporativa: a *transparência*, a *equidade*, o *accountability* e o *compliance*
22. Falando sobre controles internos, um Técnico de Controle do Tribunal de Contas, afirmou que, entre as dimensões que devem ser abrangidas em um sistema de controles internos definidos no âmbito do COSO, **NÃO** se inclui:
- (A) monitoramento
 - (B) avaliação de risco
 - (C) informação e comunicação
 - (D) diagnóstico futuro
 - (E) identificação de problemas
23. Com respeito aos papéis de trabalho de auditoria, é correto afirmar que:
- (A) são evidências que facilitam e servem de revisão dos trabalhos realizados pelo auditor
 - (B) são de propriedade exclusiva do auditado
 - (C) podem ser divulgados a terceiros, pois são de domínio público
 - (D) devem ser guardados por, no mínimo, dez anos, a contar da data de emissão do parecer
 - (E) quanto à forma de arquivo, podem ser classificados em papéis correntes e transitórios
24. No que diz respeito aos sistemas de controle interno e externo da administração pública, conforme dispõe a Constituição da República, verifica-se que:
- (A) o controle externo das contas públicas é exercido pelo Poder Judiciário, com o auxílio do Tribunal de Contas
 - (B) apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal, assim como os de concessão de aposentadoria, reforma e pensão dos servidores em cargo de provimento efetivo, consiste em prerrogativa do Tribunal de Contas
 - (C) qualquer cidadão, partido político ou associação é parte legítima para, na forma da lei, efetuar consulta ao Tribunal de Contas
 - (D) o controlador interno que, ao tomar conhecimento de irregularidade, der ciência ao Tribunal de Contas, não sofrerá sanção, uma vez que a responsabilidade é exclusiva do gestor
 - (E) comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos e das entidades da administração pública, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado, compete ao sistema de controle externo
25. No município do Rio de Janeiro, o exercício do controle externo compete constitucionalmente:
- (A) ao Tribunal de Contas do Município
 - (B) ao Tribunal de Contas do Estado
 - (C) ao Poder Executivo
 - (D) à Câmara Municipal
 - (E) à Controladoria Geral
26. Na gestão pública por resultados, é relevante a adoção de indicadores de desempenho. Nesse contexto, numa adequada avaliação dos resultados atingidos pelo gestor, realizada pelos Tribunais de Contas, deve-se considerar, no que tange à correta aplicação dos indicadores, a:
- (A) economicidade, que consiste na relação entre os objetivos e metas realizadas em confronto com os resultados pretendidos
 - (B) legalidade, correspondente à relação entre os resultados alcançados, o tempo despendido e os recursos utilizados
 - (C) eficiência, quando observar o correto cumprimento da legislação pertinente
 - (D) eficácia na análise dos gastos públicos, comparados aos preços praticados pelo mercado local
 - (E) efetividade, que compreende o grau de atendimento e satisfação das demandas da sociedade

27. No que tange às atribuições dos Tribunais de Contas no exercício do controle externo, segundo as regras constitucionais, verifica-se que:
- (A) a fiscalização do Tribunal de Contas se restringe ao aspecto contábil
 - (B) a fiscalização do Tribunal de Contas se restringe ao aspecto orçamentário
 - (C) a fiscalização do Tribunal de Contas se restringe ao aspecto de legalidade
 - (D) as decisões do Tribunal de Contas de que resulte imputação de multa terão eficácia de título executivo
 - (E) o Tribunal de Contas do município do Rio de Janeiro é dotado de autonomia relativa, pois não possui competência privativa

28. Sabe-se que existem diferenças conceituais básicas entre auditoria interna e externa, em que pese a convergência na adoção das técnicas profissionais. Nesse contexto, verifica-se que:

- (A) a auditoria interna não avalia os controles internos, e a auditoria externa os elabora, modifica e implanta na instituição auditada
- (B) a auditoria interna é dependente da instituição, e a auditoria externa deve priorizar testes nos controles internos e modificá-los quando necessário
- (C) a auditoria independente consiste em atividade profissional que deve ser exercida somente por Contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade
- (D) a principal característica do departamento de auditoria interna é a independência, ou seja, os auditores não possuem vínculo com a empresa auditada
- (E) o foco de atuação dos auditores externos consiste na verificação do cumprimento dos controles internos, enquanto os auditores internos priorizam a análise dos demonstrativos contábeis, visando à emissão do parecer

29. Um auditor independente, ao executar trabalhos de auditoria na empresa Olho Vivo S.A., encontrou divergências no cálculo da provisão para contingências trabalhistas. Ao analisar a relevância dos números, percebeu que os mesmos **NÃO** afetavam as demonstrações contábeis. Nessa situação, o parecer emitido foi do tipo:

- (A) com ressalva
- (B) sem ressalva
- (C) adverso
- (D) de irregularidade
- (E) com abstenção de opinião

30. Sobre as técnicas e procedimentos que devem ser observados pelos auditores no desenvolvimento dos trabalhos, está correto afirmar que:

- (A) as transações com partes relacionadas são irrelevantes para determinação da extensão dos procedimentos de auditoria, uma vez que são efetuadas sob condições comutativas
- (B) rodízio de funções, implementação de sistemas de senhas, restrição ao acesso e auditoria interna vinculada à alta administração são indicativos de adequado sistema de controles internos
- (C) os procedimentos de auditoria de conferência de cálculo da equivalência patrimonial aplicam-se às contas que registram empréstimos efetuados a sócios ou acionistas
- (D) a confirmação, por escrito, de um fornecedor de que mantém estoques da empresa auditada em seu poder na data-base do balanço é um procedimento inaplicável na auditoria contábil de estoques
- (E) denomina-se fraude o ato intencional de registrar adequadamente as transações e os fatos contábeis para fins de elaboração das demonstrações contábeis

CONTABILIDADE GERAL

31. De acordo com a legislação vigente, dispõe o art. 184, da lei nº 6.404/76 que, no balanço, os elementos do passivo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

- (A) as obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo não circulante serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante
- (B) as obrigações, os encargos e os riscos, conhecidos ou calculáveis, exceto os incidentes sobre o Imposto sobre a Renda a pagar com base no resultado do exercício, serão computados pelo valor atualizado até a data do balanço
- (C) nos casos de avaliação e contabilização aplicáveis a aquisição de controle, participações societárias ou negócios, serão observadas as normas especiais emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade
- (D) as obrigações em moeda estrangeira, com cláusula de paridade cambial, serão convertidas em moeda nacional à taxa de câmbio vigente na data da operação
- (E) exigíveis sujeitos a correção monetária serão atualizados pelo seu valor de mercado

32. A fim de preservar o patrimônio da instituição e dos investidores, a legislação dispõe sobre a obrigatoriedade de constituição de reservas. Com respeito à reserva legal, **NÃO** cabe afirmar que:
- (A) integra o patrimônio líquido
- (B) tem por fim assegurar a integridade do capital social
- (C) só poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital
- (D) poderá deixar de ser constituída no exercício em que o seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social
- (E) do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na sua constituição, até o limite de 30% (trinta por cento) do capital social
33. Falando de um dos princípios contábeis, um Analista do Tribunal de Contas afirmou que *“se refere ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas, pois a falta de integridade e tempestividade na produção e na divulgação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância”*. Com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, o Analista fez referência ao denominado princípio da:
- (A) prudência
- (B) continuidade
- (C) oportunidade
- (D) relevância
- (E) atualização monetária
34. De acordo com a legislação pertinente, *“a companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)”* está desobrigada de elaborar e publicar:
- (A) Balanço Patrimonial
- (B) Notas Explicativas
- (C) Demonstração do Resultado do Exercício
- (D) Demonstração dos Fluxos de Caixa
- (E) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados

35. A Cia. Mitigando Riscos Ltda. contratou, em 01/10/09, uma apólice de seguro anual para cobertura de incêndio avaliada em R\$ 800.000,00, cuja vigência teve início exatos 30 dias após a data da assinatura do contrato. O prêmio cobrado pela seguradora correspondeu a 12% do valor da apólice e foi pago em 30/11/09. Sabendo-se que a companhia possui exercício social coincidente com o ano civil e considerando-se o princípio contábil da competência de exercícios, verifica-se que, no balanço patrimonial apurado em 31/12/09, a conta “Seguros antecipados” apresentou saldo atualizado de:
- (A) 16.000,00
- (B) 80.000,00
- (C) 96.000,00
- (D) 776.000,00
- (E) 704.000,00
36. Observe-se a Demonstração do Resultado do Exercício a seguir:

DRE	R\$
Receita Bruta de Vendas	850.000
Impostos	(90.000)
Receita Líquida	760.000
CMV (Custo das Mercadorias Vendidas)	(78.000)
Lucro Bruto	682.000
Despesas comerciais	(75.000)
Despesas administrativas	(35.000)
Despesas financeiras	(28.000)
Lucro Operacional	544.000
IR e CSLL	(192.000)
Lucro Líquido	352.000

Com base nos dados apresentados, verifica-se que o EBTDA corresponde ao valor de:

- (A) 352.000
- (B) 380.000
- (C) 458.000
- (D) 490.000
- (E) 572.000
37. A Cia. Verão Azul, com base no resultado apurado, realizou o pagamento de dividendos no valor de R\$ 230.000,00 à sua controladora, a Cia. Sol Brilhante. Sabendo-se que a controladora avalia a sua participação societária na controlada pelo método da equivalência patrimonial, pode-se afirmar que o lançamento contábil do fato, efetuado quando da escrituração da investidora, corresponde a:
- (A) D: Receita não operacional
C: DisponívelR\$ 230.000,00
- (B) D: Receita operacional
C: Equivalência patrimonial.....R\$ 230.000,00
- (C) D: Disponível
C: InvestimentosR\$ 230.000,00
- (D) D: Dividendos a pagar
C: InvestimentosR\$ 230.000,00
- (E) D: Investimentos a realizar
C: Equivalência patrimonial.....R\$ 230.000,00

38. Observe-se a Demonstração do Resultado do Exercício a seguir:

DRE	R\$
Receita Bruta de Vendas	450.000
Impostos sobre vendas	(110.000)
Receita Líquida	340.000
CMV (Custo das Mercadorias Vendidas)	85.000
Lucro Bruto	255.000
Despesas comerciais	(35.000)
Despesas administrativas	(25.000)
Despesas financeiras	(15.000)
Depreciação e amortização	(15.000)
Lucro antes de IR e CSLL	165.000
IR e CSLL	(71.000)
Lucro Líquido	94.000

Com base no demonstrativo contábil apresentado, a Margem Operacional corresponde a:

- (A) 20,88%
 (B) 27,64%
 (C) 36,86%
 (D) 48,52%
 (E) 64,70%
39. Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, dois métodos podem ser aplicados. O método segundo o qual a empresa elabora a demonstração a partir da movimentação diretamente ocorrida nas disponibilidades, apresentando todos os itens que tenham provocado pagamentos e recebimentos e divulgando as principais classes de entradas e desembolsos brutos, segundo a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, denomina-se:
- (A) direto
 (B) financeiro
 (C) operacional
 (D) misto
 (E) indireto
40. A Cia. Esperança realizou operação de venda de mercadorias com recebimento à vista, no valor de R\$ 5.000,00. A operação gerou um registro contábil de débito à conta Caixa e Bancos e crédito à conta Vendas Brutas. O fato contábil e a conta de débito envolvida na operação, à luz da contabilidade geral, são, respectivamente:
- (A) aumentativo e resultado
 (B) misto e resultado
 (C) modificativo e patrimonial
 (D) modificativo e resultado
 (E) permutativo e patrimonial

CONTABILIDADE PÚBLICA

41. As afirmativas que seguem concernem à Contabilidade Pública no Brasil:
- I. Consiste no ramo da contabilidade que estuda, orienta, controla e demonstra a organização e a execução da fazenda pública, o patrimônio público e suas variações.
 II. As variações patrimoniais qualitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.
 III. Segundo as especializações, classifica-se em contabilidade municipal, estadual e federal.
 IV. É atípica à administração das sociedades de economia mista.
- Analisando-se as afirmativas, verifica-se que está correto apenas o conteúdo de:
- (A) I
 (B) I, II e IV
 (C) I e IV
 (D) II
 (E) II, III e IV
42. No que diz respeito às técnicas de escrituração, no âmbito do regime contábil brasileiro sob a ótica da lei nº 4320/64, pode-se afirmar que:
- (A) o registro da incorporação de um veículo, no sistema patrimonial, exigirá um lançamento a débito na conta despesa de capital
 (B) na demonstração das variações patrimoniais, a receita de serviços é exemplo de variação ativa independentemente da execução orçamentária
 (C) no balanço financeiro, o registro da inscrição de Restos a Pagar é lançado na coluna da despesa
 (D) o balanço orçamentário apresentará as receitas previstas e as despesas fixadas em confronto com as realizadas
 (E) a dívida fluante será classificada na parte do passivo não financeiro, do balanço patrimonial
43. De acordo com o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, considere-se a hipótese a seguir: A Receita Corrente Líquida do Estado da Federação XYZ atingiu, no exercício de 2010, o montante de R\$ 1.500.000,00. Nesse contexto, os limites máximos de gastos com pessoal do Poder Legislativo, incluindo o Tribunal de Contas e o Ministério Público Estadual, correspondem, respectivamente a:
- (A) R\$ 30.000,00 e R\$ 67.500,00
 (B) R\$ 45.000,00 e R\$ 30.000,00
 (C) R\$ 67.500,00 e R\$ 45.000,00
 (D) R\$ 75.000,00 e R\$ 15.000,00
 (E) R\$ 90.000,00 e R\$ 45.000,00

Leia o enunciado a seguir e, com base na Lei nº 4.320/64, responda às questões de números 44 e 45.

Após o levantamento do Balanço Patrimonial, determinado órgão integrante da administração municipal apresentou os seguintes valores contábeis:

• Ativo Real Líquido	R\$	900
• Ativo Real	R\$	19.500
• Ativo Financeiro	R\$	6.600
• Passivo Compensado	R\$	3.500

Esse mesmo balanço demonstrou um déficit financeiro de R\$ 200.

44. O Passivo Permanente ou Não Financeiro corresponde a R\$:

- (A) 23.000
- (B) 18.600
- (C) 12.900
- (D) 11.800
- (E) 6.800

45. O Ativo Permanente ou Não Financeiro corresponde a R\$:

- (A) 6.800
- (B) 11.800
- (C) 12.900
- (D) 18.600
- (E) 23.000

Leia o enunciado a seguir e responda às questões de números 46 e 47.

No Balanço Financeiro de um órgão municipal, constavam os seguintes valores ao final do exercício de 2009:

Contas	R\$
Receitas correntes arrecadadas	350.000
Receitas de capital arrecadadas	280.000
Despesas correntes realizadas	150.000
Despesas de capital realizadas	75.000
Restos a pagar inscritos	80.000
Restos a pagar pagos	65.000
Consignações pagas	30.000
Saldo do exercício anterior	55.000

46. Considerando-se a Lei nº 4.320/64, o total da despesa orçamentária paga, ao longo do exercício de 2009, corresponde ao valor de R\$:

- (A) 65.000
- (B) 95.000
- (C) 145.000
- (D) 150.000
- (E) 225.000

47. Os dados financeiros, constantes do balanço apresentado, indicam ainda que:

- (A) o resultado financeiro do período foi deficitário em R\$ 445.000
- (B) houve excesso de arrecadação no valor de R\$ 630.000
- (C) o saldo financeiro real para o próximo exercício foi igual a R\$ 765.000
- (D) a despesa extraorçamentária paga totalizou R\$ 145.000
- (E) o resultado da execução orçamentária foi superavitário em R\$ 405.000

Leia o enunciado a seguir e responda às questões de números 48 e 49.

O Município de Praia Azul, em sua Demonstração das Variações Patrimoniais, elaborada com base na Lei nº 4.320/64, apresentou os seguintes valores:

Contas	Valores em R\$
Receitas Correntes	150.000
Receitas de Capital	170.000
Despesas Correntes	80.000
Despesas de Capital	70.000
Mutações Patrimoniais da Receita	40.000
Mutações Patrimoniais da Despesa	70.000
Insubstituições Ativas	20.000
Superveniências Ativas	40.000

48. As variações ativas resultantes da execução orçamentária correspondem a R\$:

- (A) 430.000
- (B) 390.000
- (C) 360.000
- (D) 220.000
- (E) 200.000

49. O total de investimentos, incorporados ao ativo permanente, foi igual a R\$:

- (A) 180.000
- (B) 170.000
- (C) 150.000
- (D) 70.000
- (E) 40.000

50. A operação de crédito por antecipação de receita, destinada a atender insuficiência de caixa durante o exercício financeiro, realizar-se-á somente a partir do décimo dia do início do exercício e deverá ser liquidada, com juros e outros encargos incidentes, até o dia:

- (A) 22 de dezembro de cada ano
- (B) 10 de dezembro de cada ano
- (C) 31 de agosto do mesmo exercício
- (D) 15 de abril do exercício financeiro seguinte
- (E) 10 de janeiro do exercício seguinte

MATEMÁTICA FINANCEIRA

51. A respeito de uma operação realizada dentro do regime dos juros compostos, ao longo de vários períodos, é possível afirmar que:
- (A) os juros de um novo período serão calculados sobre o valor futuro do período imediatamente anterior
 - (B) os juros do segundo período serão calculados somente sobre o valor presente da operação
 - (C) os juros de um novo período serão calculados somente sobre os juros do período imediatamente anterior
 - (D) os juros totais serão calculados somente sobre o valor presente da operação
 - (E) os juros do último período serão resultantes da soma dos juros dos períodos anteriores
52. Um indivíduo pretende aplicar R\$3.000,00 em uma determinada operação, para a qual projeta uma rentabilidade de 15% ao ano, dentro do regime dos juros simples. Caso não realize qualquer outra movimentação financeira, além do aporte inicial, seu saldo total, ao final de um prazo de 24 meses, será de:
- (A) R\$3.030,00
 - (B) R\$3.300,00
 - (C) R\$3.360,00
 - (D) R\$3.450,00
 - (E) R\$3.900,00
53. Uma empresa tem uma dívida composta por duas prestações, com prazos de vencimento, a contar de hoje, em 1 e 3 meses, e valores de R\$2.000,00 e R\$2.100,00, respectivamente. Admitindo-se que as referidas parcelas tenham sido calculadas a uma taxa de juros compostos de 5% a.m., caso a empresa deseje substituir as prestações originais por um único pagamento, a ser realizado ao final do segundo mês, o valor a ser pago será:
- (A) R\$4.000,00
 - (B) R\$4.095,00
 - (C) R\$4.100,00
 - (D) R\$4.105,00
 - (E) R\$4.200,00
54. Um valor de R\$10.000,00, com data de referência de exatos dois anos atrás, deve ser atualizado monetariamente, com base na variação acumulada de um determinado índice inflacionário convenionado na operação, e acrescido de juros compostos calculados a uma taxa de juros de 10% a.a.. Admitindo-se que o referido índice tenha acumulado uma variação de 10% nos últimos dois anos, o montante atualizado acrescido de juros, na data de hoje, será igual a:
- (A) R\$12.000,00
 - (B) R\$12.100,00
 - (C) R\$12.200,00
 - (D) R\$13.000,00
 - (E) R\$13.310,00
55. Em uma determinada operação de financiamento, houve a concessão de um período de carência de três anos, sem pagamento de juros. Admitindo-se que a taxa de juros compostos utilizada foi de 10% a.a., e que o principal da operação, ou seja, o seu valor presente era de R\$100.000,00, pode-se afirmar que o valor utilizado como base para o cálculo do valor constantes das prestações, na forma de uma série de pagamentos postecipada, foi de:
- (A) R\$133.100,00
 - (B) R\$130.000,00
 - (C) R\$121.000,00
 - (D) R\$100.000,00
 - (E) R\$110.000,00
56. No sistema de amortizações constantes, em uma operação financeira calculada com base em uma taxa de juros pré-fixada, o comportamento dos valores das prestações será decrescente:
- (A) na segunda metade do prazo, apenas
 - (B) com base em uma redução variável do seu valor, a cada período
 - (C) na primeira metade do prazo de financiamento e constante nos demais períodos
 - (D) com base em uma redução constante do seu valor, a cada período
 - (E) ao longo de todo o prazo, porém com reduções diferentes na primeira e na segunda metade do prazo do financiamento
57. Sabendo-se que os valores das prestações, em qualquer sistema de amortização, são resultantes de uma combinação de juros e amortização, pode-se afirmar, em relação ao sistema francês, que os valores das amortizações contidas nas suas parcelas, ao longo do prazo do financiamento, serão:
- (A) crescentes, com base em um crescimento constante orientado pela redução constante dos juros
 - (B) crescentes e terão seu crescimento orientado pela capitalização composta do seu valor, a cada período, com base na taxa de juros da operação
 - (C) constantes, uma vez que o sistema francês é caracterizado por prestações fixas e periódicas
 - (D) decrescentes, com esse decréscimo orientado pela dedução dos juros contidos na parcela referente ao período imediatamente anterior
 - (E) decrescentes, com base na aplicação da taxa de juros da operação sobre os juros contidos na prestação do período imediatamente anterior

58. Um determinado índice inflacionário registrou, em determinados períodos, os valores relacionados na tabela que segue:

	Dez/X8	Jan/X9	Jun/X9	Dez/X9
Índice	100,00	101,20	107,85	118,73

Com base nos valores expressos e nos respectivos períodos de referência, é possível afirmar que as taxas de inflação medidas pelo referido índice no ano X9 e no seu primeiro semestre assumirão, respectivamente, os valores de:

- (A) 17,32% e 6,57%
- (B) 17,53% e 6,65%
- (C) 17,53% e 7,85%
- (D) 18,73% e 6,65%
- (E) 18,73% e 7,85%
59. Em um estabelecimento comercial são oferecidas duas formas de pagamento: à vista, com desconto de 10%, ou parcelado em duas prestações fixas mensais, com a primeira vencendo na data da compra e a segunda, trinta dias depois. Com base nessas informações é possível afirmar que a taxa de juros embutida no parcelamento será de:
- (A) 25% a.m.
- (B) 20% a.m.
- (C) 15% a.m.
- (D) 12,5% a.m.
- (E) 10% a.m.
60. Com respeito à primeira prestação de uma série de pagamentos uniformes antecipada, é correto afirmar que seu valor será:
- (A) resultante da divisão da soma do principal com os juros totais pelo número de prestações
- (B) resultante da divisão dos juros totais da operação pelo número de prestações
- (C) resultante de uma composição de amortização e juros
- (D) composto, integralmente, por uma parcela de amortização
- (E) composto, exclusivamente, pelos juros referentes ao primeiro período

RACIOCÍNIO LÓGICO

61. Determinada quantidade de tijolos precisa ser transportada e, para tanto, dispõe-se de algumas caminhonetes. Se forem colocados 200 tijolos em cada caminhonete, sobrarão 1300 tijolos. Se forem colocados 300 tijolos em cada caminhonete, sobrarão 3 caminhonetes. Então, a quantidade de tijolos que precisam ser carregados é de:
- (A) 6500
- (B) 5700
- (C) 3500
- (D) 2600
- (E) 2200
62. A média das idades dos alunos de um programa de pós-graduação é de 36 anos. Quando separados por sexo, essa média é de 37 anos para o grupo do sexo masculino e 34 para o grupo do sexo feminino. Então, o valor da razão entre o número de homens e mulheres, nessa ordem, é:
- (A) $\frac{1}{3}$
- (B) $\frac{3}{4}$
- (C) $\frac{4}{3}$
- (D) $\frac{3}{2}$
- (E) 2
63. Um teclado de um computador de uma empresa foi danificado durante um expediente, quando estavam presentes 4 funcionários: André, Eduardo, Rafael e João. Sabe-se que apenas um deles é culpado. Interpelados sobre o ocorrido, fazem as seguintes afirmações:
- André: Eduardo é o culpado.
- Eduardo: João é o culpado.
- Rafael: Eu não sou o culpado.
- João: Eduardo está mentindo.
- Considerando-se que apenas um dos quatro disse a verdade, pode-se afirmar que:
- (A) o culpado é André
- (B) o culpado é João
- (C) o culpado é Rafael
- (D) o culpado é Eduardo
- (E) os dados não são conclusivos

64. Se minha casa não é vermelha, então o meu cachorro late. Se minha casa é vermelha, então o passarinho não canta. Ora, o passarinho canta. Logo:
- (A) a minha casa é vermelha e o meu cachorro não late
 - (B) a minha casa não é vermelha e o meu cachorro late
 - (C) a minha casa é vermelha e o meu cachorro late
 - (D) a minha casa não é vermelha e o meu cachorro não late
 - (E) se o passarinho canta, então o meu cachorro não late
65. Hoje, logo após um jogo do Fluminense, o comentarista esportivo disse:
- “Toda vez que o Conca não faz gol, o Fluminense perde.”
- Tomando-se essa frase como verdadeira, pode-se afirmar que:
- (A) se hoje o Conca fez gol, então podemos afirmar que hoje o Fluminense venceu
 - (B) se hoje o Fluminense empatou, então podemos afirmar que hoje o Conca fez gol
 - (C) se hoje o Fluminense perdeu, então podemos afirmar que hoje o Conca não fez gol
 - (D) se hoje o Conca fez gol, então podemos afirmar que o Fluminense não perdeu
 - (E) nada se pode concluir
66. Do total de servidores de um órgão público, sabe-se que:
- I. 60% são do sexo masculino e, destes, 30% são loiros
 - II. das mulheres, 20% são loiras
 - III. os servidores (tanto homens quanto mulheres) que não são loiros totalizam 333
- Nessas condições, o número total de servidores que trabalham nesse órgão público é de:
- (A) 320
 - (B) 350
 - (C) 400
 - (D) 420
 - (E) 450
67. A negação da afirmação “Se João ganha na Mega-sena, então João compra uma casa” é:
- (A) se João compra uma casa, então João ganha na Mega-sena
 - (B) João ganha na Mega-sena e compra uma casa
 - (C) se João não compra uma casa, então João não ganha na Mega-sena
 - (D) João não ganha na Mega-sena e não compra uma casa
 - (E) João não ganha na Mega-sena ou não compra uma casa

68. Somente uma das afirmações abaixo é falsa:
- I. Juvenal é mais velho do que Joaquim.
 - II. José é mais novo que Joaquim.
 - III. A idade de Juvenal é a metade da soma das idades de Joaquim e José.
 - IV. Juvenal é mais novo que José.
- A partir dessas informações, pode-se concluir que os dois mais novos, em ordem crescente de idade, são:
- (A) Joaquim e Juvenal
 - (B) José e Juvenal
 - (C) Juvenal e Joaquim
 - (D) Juvenal e José
 - (E) Joaquim e José
69. Se x e y são números inteiros e a operação “ \sim ” é definida por $x \sim y = y(x - y)$, na qual a multiplicação e a subtração são as usuais, pode-se afirmar que o valor da expressão $2 \sim (3 \sim 4)$ é:
- (A) -28
 - (B) -24
 - (C) -3
 - (D) 2
 - (E) 8
70. Numa caixa, é possível colocar no máximo 50 livros ou 400 agendas. Se forem colocados nessa caixa 42 livros, então o número máximo de agendas que poderão ser guardadas nessa caixa, junto com esses 42 livros, é:
- (A) 82
 - (B) 72
 - (C) 68
 - (D) 64
 - (E) 54